

MEMORIAL DESCRIPTIVO

AR CONDICIONADO NO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL SANTA CATARINA

1. OBJETIVO

O presente memorial refere-se à instalação de ar condicionado central nas dependências do edifício da biblioteca central da universidade federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

2. DESENHOS

O presente memorial é complementado por:

Desenho nº 1 - planta do térreo.

Desenho nº 2 - planta do pavimento superior.

Desenho nº 3 - isométrica da rede hidráulica.

Desenho nº 4 - corte com detalhe.

3. DESCRIÇÃO GERAL DAS INSTALAÇÕES

3.1 Instalação de ar condicionado

Trata-se de condicionamento de ar para verão e inverno, proporcionando condições de conforto térmico nos recintos beneficiados pela filtragem, resfriamento ou aquecimento e desumidificação do ar.

Dadas as características dos ambientes a serem condicionados e levando-se em conta a preocupação do gabarito do prédio e necessidade da flexibilidade no funcionamento, paralelamente a um "performance" dentro das normas estabelecidas para o caso, optou-se pelo sistema de expansão indireta, com 4(quatro) unidades resfriadoras de 100 T.R.

Estas unidades distribuirão água através de moto-bombas e rede hidráulica, para os condicionadores FAN-COIL.

O aquecimento no inverno será através de água quente fornecida por uma central de aquecedores.

Essa água quente circulará pela serpentine e rede os dutos que serão comuns com sistema de água gelada.

desta forma, no verão funcionará a unidade de água gelada e no inverno o aquecedor da água, sendo por tanto o regime de funcionamento alternativo.

3. 2 PAVIMENTO SUPERIOR

Cada dois módulos serão servidos por um condicionador "FAN-COIL" central, de gabinete metálico disposição vertical. Esses condicionadores serão montados no térreo; os dutos de insuflamento subirão pela parede do poço até junto ao teto do pavimento superior, onde se desenvolve em ramais horizontais, descarregando o ar através de difusores. O retorno será em sistema pleno até a casa de máquinas.

3. 3 PAVIMENTO TÉRREO

Cada dois módulos serão servidos por um condicionador "FAN-COIL" central de gabinete metálico disposição vertical. Esses condicionadores serão montados também no térreo. O duto de insuflamento subirão pela parede até junto ao teto / do pavimento, onde se desenvolve em ramais horizontais, descarregando o ar através de difusores. O retorno será em sistema pleno até a casa de máquinas.

4 BASES PARA CÁLCULOS:

4. 1 CONDIÇÕES EXTERNAS:

- Temperatura externas	verão	inverno
- Temperatura de bulbo seco	32°C	5°C
- Umidade relativa	50%	8%

4. 2 CONDIÇÕES INTERNAS

- Temperatura do bulbo seco	25,5°C	18°C
- Umidade relativa	60%	48%

4. 3 FONTES INTERNAS DE CALOR

- Iluminação - 15W/M²
- Pessoas

4. 4 TAXA DE RENOVAÇÃO DE AR:

- De 15 à 20m³/h. pessoa.

4. 5 CONDIÇÕES ARQUITETÔNICA

Os vidros que dão para o exterior, foram considerados, para efeito dos cálculos, com proteção interna.

Todas as janelas e portas que se comunicam com o exterior ou / com o ambiente não condicionado, deverão permanecer fechadas.

4. 6 DIVERSOS:

Foi suposto um isolamento térmico de 2.1/2" de espessura de lá de vidro ou equivalente sobre o pavimento superior.

4. 7 CARGA TÉRMICA

Com base nos elementos acima especificados resultou as seguintes cargas térmicas, total 1.200.000 Kcal/h.

5. ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:

5. 1 CENTRAL FRIGORIGENA:

Será constituída de 4 unidades com capacidade nominal de 100T. R. com entrada de água a 12°C e saída do resfriador a 6,7°C. Cada unidade será constituída, basicamente dos seguintes equipamentos:

5. 1. 1 COMPRESSORES:

Será 1(uma) unidade, importada, com dispositivo automático para redução de capacidade, válvulas de sucção e descarga, proteção contra falta de óleo, pressostato de alta e baixa pressão, pressostato de água manômetros, indicador do nível de óleo e resistência de aquecimento do óleo no carter.

A temperatura de sucção será de 1,7°C e a temperatura de condensação de 40,6°C.

5. 1. 2 CONDENSADORES:

O tipo "SHELL & TUBE", com tubos internos de cobre, com válvula de segurança, sistema de proteção contra falta de água, registros, drenos, termômetro, etc; / possuindo na cabeceira removíveis para limpeza.

A capacidade deverá ser adequada para trabalhar em / conjunto com os compressores citados.

Características principais:

- vazão de água 11.35SL/min.
- temperatura de entrada da água 29.5°C.
- temperatura de saída da água 35°C.

5. 1. 3 RESFRIADOR:

Do tipo "SHELL & TUBE", com tubos internos de cobre, válvula de admissão do refrigerante, sistema de proteção contra falta de água, termômetros, manômetros e termostato de segurança, e isolamento externo.

Características principais:

- vazão de água 9L/min.
- temperatura de entrada da água 12,8°C.
- temperatura de saída da água 6,7°C.

5. 1. 4 ACESSÓRIOS:

- Base de perfis de aço com amortecedores de vibrações sobre a qual será montado o conjunto.
- Rede frigorífica em tubos de cobre, isolada nos trechos de baixa pressão, completa com válvulas de descarga, etc.
- Carga inicial de gás refrigerante e óleo incongelável.

5. 2 UNIDADES CONDICIONADORAS:

Serão do tipo "FAN-COIL", para funcionamento com água gelada e água quente, tendo como características técnicas as constantes dos desenhos e da tabela anexa.

Os componentes principais são:

5. 2. 1 GABINETE:

O conjunto deve ser montado em um gabinete metálico, isolado térmicamente, pintado com tinta de proteção e acabamento.

5. 2. 2 SERPENTINA:

Para resfriamento, aquecimento e desumidificação do ar, sendo construídas em tubos de cobre aletados em alumínio.

A velocidade de face não deverá ser superior a 2,5m. por segundo.

5. 2. 3 SEÇÃO DE FILTRAGEM:

A filtragem do ar será mecânica, constituídas de filtros permanentes e laváveis, de alta eficiência, com área frontal adequada, de tal forma a garantir uma velocidade não superior a 2m/s.

5. 2. 4 SEÇÃO VENTILADORA:

Será construída de ventilador(es) centrífugo (s), de dupla aspiração, com rotores de pás curvadas para frente; confeccionados em chapas de aço, estruturado e protegidos contra ferrugem.

O rotor deverá ser estática e dinamicamente balanceado. O acionamento será feito através de correias e polias, por motor elétrico trifásico, 380, 60 Hz.

As vazões são aquelas especificadas nos desenhos e na tabela anexa.

A velocidade na descarga não deverá ser superior a 8 metros por segundo.

5. 2. 5 ACESSÓRIOS:

- Registros gaveta e globo.
- Conexões para dreno.
- Bandeja coletora da água de condensação, etc.

5. 2. 6 CONTROLES:

Durante o funcionamento do sistema, as condições ambientais estabelecidas, serão mantidas automaticamente, por meio de um sistema de controle; importado, da marcas SATCHWELL, HONEYWELL ou similar, constituídas basicamente de:

- válvula motorizada de três vias.
- servo-motores.
- termostato potenciométrico.

5. 2. 7 CENTRAL DE AQUECIMENTO:

Ver as características no desenho nº 1.

5. 3 ELETROBOMBAS:

5. 3. 1 SISTEMA DE ÁGUA GELADA E QUENTE:

Para recirculação de água gelada e quente entre a unidade resfriadora (CHILLER), aquecedores e os condicionadores "FAN-COIL", deverão ser fornecidas 5(cinco) bombas centrífugas sendo uma de reserva, interligadas por meio de registros que permitam a manobra. Deverão ser assentadas sobre base anti-vibratória, / possuindo ainda dispositivos que permitem o uso do / termômetro e do manômetro.

O acionamento será feito por motores elétricos, trifásicos, 220 volts, 60 Hz.

Características principais de cada bomba:

- vazão 56.000l/h
- altura manométrica 30m

5. 3. 2 SISTEMA DE CONDENSAÇÃO:

Para recirculação de água de condensação entre as unidades resfriadoras e as torres de arrefecimento, serão instaladas 5(cinco) bombas centrífugas, sendo/ uma de reserva, interligadas por meio de registros / que permitam a manobra.

Deverão ser assentadas sobre base anti-vibratória, / possuindo ainda dispositivos que permitem o uso do // termômetro e do manômetro.

O acionamento será feito por motores elétricos trifásicos, 220 volts, 60 Hz.

Características principais de cada bomba:

- vazão 69.000 l/h.
- altura 25m2

5. 4 REDES HIDRÁULICAS:

5. 4. 1 TUBULAÇÃO DE ÁGUA GELADA E QUENTE:

Será executado em tubo de aço, sem costura, ligando os resfriadores às bombas e unidades "FAN-COIL", através de registros, manômetros e vasos acessórios. As bolas são as indicadas nos desenhos.

Toda rede hidráulica deverá ser isolada com calhas / de isopor ou material equivalente, de 1" de espessura para as tubulações até 1.1/2" de diâmetro, 2" de espessura para as tubulações de diâmetro igual ou superior a 2".

Externamente deverá ser aplicado material que atua / como barreira de vapor.

5. 4. 2 TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE CONDENSAÇÃO:

Será executada em tubo de aço, sem costura, ligando os resfriadores às bombas e torres de arrefecimento, provida de registros, manômetros e demais acessórios. As bitolas são as indicadas nos desenhos.

OBSERVAÇÃO:

As ligações das tubulações às bombas deverão ser feitas por conexões flexíveis (mangotes).

5. 5 TORRES DE RESFRIAMENTO DE ÁGUA (SUPER SILENCIOSAS):

Serão instaladas 2(duas) unidades de tiragem mecânica forçada do tipo contra corrente, com enchimento, tipo OHSV, da marca ALPINA, ou similar.

Deverá ser fornecida completa, com ventilador axial, galvanizado a fogo, acionado por motor elétrico trifásico 222 volts/ 60 Hz; possuindo ainda, filtro metálico na sucção de água, válvula de bôia, labrão e dreno com registro, etc.

Características principais de cada torre:

- vazão de água.....69.000 L/h.
- temperatura de água quente.....95°F.
- temperatura de água resfriada.....76°F.
- temperatura de B.U. do ar externo.....76°F.

5. 6 QUADRO ELÉTRICO:

5. 6. 1 "CHILLER", BOMBAS E TORRES:

Será confeccionado em chapas de aço, pintado, com portas de aço, localizado na casa de máquinas, contendo basicamente o seguinte:

- chave de partida, do tipo magnética, para cada motor do ventilador.
- chave de faca para cada motor de ventilador da torre.
- chave de partida automática, tipo auto-compensadora com reles de proteção para cada motor do compressor.
- chave de partida com proteção térmica para os motores das bombas.
- disjuntores para alimentação dos "FAN-COIL".
- terminais de ligação:
- lâmpadas piloto, botneiras, etc.

5. 6. 2 UNIDADES "FAN-COIL":

Cada unidade deverá ser fornecida com respetivo quadro elétrico, contendo todas as chaves para acionamento a comando dos motores dos ventiladores, e das resistências de aquecimento com relés de proteção, fusíveis Diazed, lâmpadas piloto, botões, etc. O projeto de quadro ficará a cargo do fabricante do equipamento, sendo que todo o controlo de resfriamento são comuns.

5. 7 REDE DE DUTOS:

Deverão ser confeccionadas em chapas de aço galvanizadas, nas espessuras recomendadas pelas normas da ABNT, como se segue:

DUTO RETANGULAR:

- lado maior até 30cm.....26
- lado maior de 31 a 100cm.....24
- lado maior de 100cm22

Os dutos deverão ser construídos segundo as normas da ABNT, utilizando-se os processos de fixação e conexões descritos nos manuais especializados.

Deverão ser dotados de dampers ou splitters, onde necessário. Os joelhos e curvas de pequeno raio, serão dotados de veias de flétoras que lhes assegurem perdas de carga atraídas.

Todos os dutos deverão ser isolados externamente com placas de isopor incombustível de 15mm de espessura ou outro material equivalente. As arestas e amêndoas do isolamento deverão ser protegidas por fitas adesiva (3m), com 2" de largura. As ligações dos dutos às unidades condicionadoras deverão ser feitas por meio de conexões flexíveis, com acessórios próprios para fixação. As superfícies internas dos dutos, visíveis através das bocas de insuflamento, deverão ser pintadas com tinta preta fosca.

5. 8 BOCAS DE INSUFLAMENTO:

O insuflamento do ar condicionado será feito por meio de difusores de ar. As dimensões, localizações e quantidades, são aquelas definidas nos desenhos básicos fornecidos.

6. MONTAGEM:

Deverá ser executada por firma especializada, sob a responsabilidade de engenheiro civilmente credenciado, com registro no

CREA. Todos os desenhos de execução deverá ser previamente submetidos ás aprovação da fiscalização da U.F. S.C. Na entrega da instalação deverá ser fornecido um jogo de plantas atualizadas, com todas as eventuais modificações, bem como a Folha catilografeda, contendo todas as instruções de operação da instalação.

7.

GARANTIA:

7. 1. Deverá ser dada a garantia mínima de 1(um) ano contra / defeitos de fabricação e instalação dos serviços e equipamentos.
7. 2. Fabricante e instaladoras deverão preparar o pessoal técnicos manutenção preventiva.

5ª PARTE

DISPOSIÇÕES FINAIS:

1.

PRECEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÃO:

1. 1 Em caso de divergência entre o presente memorial e o contrato de serviços, prevalecerá sempre este último.
1. 2 Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de maior escala.
1. 3 Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os mais recentes.
1. 4 Em caso de divergência entre este memorial e os desenhos prevalecerão sempre o primeiro.
1. 5 Em caso de dúvidas, quanto a interpretação dos desenhos ou deste memorial, será consultada a FISCALIZAÇÃO.